



Trabalhos Científicos

Título: Adesão Ao Ambulatório De Aleitamento Após Alta Hospitalar E Porcentagem De Reinternação Em Unidade Materno Infantil

Autores: NADIA SANDRA OROZCO VARGAS (HOSPITAL SANTA HELENA UNIMED PAULISTANA); FABÍOLA ROBERTA MARIM BIANCHINI (HOSPITAL SANTA HELENA UNIMED PAULISTANA); TERESA MARIA LOPES DE OLIVEIRA URAS (HOSPITAL SANTA HELENA UNIMED PAULISTANA); DANUZA DA HORA SANTOS RODRIGUES (HOSPITAL SANTA HELENA UNIMED PAULISTANA); THAIS FRÓES BUZELLI (HOSPITAL SANTA HELENA UNIMED PAULISTANA); KELLY PINA VAZ (HOSPITAL SANTA HELENA UNIMED PAULISTANA); SOLANGE RIBEIRO (HOSPITAL SANTA HELENA UNIMED PAULISTANA); MARCELO NUNES (HOSPITAL SANTA HELENA UNIMED PAULISTANA)

Resumo: Introdução: O aleitamento materno deve ser exclusivo até o sexto mês de vida, para tanto o apoio ao binômio mãe/recém-nascido (RN) é fundamental. O envolvimento da equipe multidisciplinar e o suporte ambulatorial após a alta hospitalar facilitam o cumprimento desta recomendação. Objetivos: Determinar a porcentagem de adesão ao seguimento ambulatorial dos RN que apresentaram alguma dificuldade da prática do aleitamento materno durante a internação e verificar a porcentagem de reinternação por complicações secundárias relacionadas à amamentação em um hospital privado de São Paulo. Método: Trata-se de estudo descritivo observacional retrospectivo, de carácter quantitativo, baseado nos registros do livro do ambulatório de aleitamento materno, tendo como população de estudo os RN que nasceram no período de 01/01/2010 a 31/07/2012. Foram incluídos todos os RN que tiveram dificuldade na amamentação. Resultados: Nasceram 9436 RN no período estudado, dos quais 1611 apresentaram dificuldade na amamentação durante a internação e por este motivo foram agendados para retorno ambulatorial (17% do total de nascimentos). Destas crianças 1215 retornaram para atendimento que representou 12% do total dos nascimentos e 75.4% do total de crianças agendadas; 24.6% não tiveram adesão ao seguimento ambulatorial após alta hospitalar. Foram reinternados 5 RN que representou 0.05% do total de nascidos no período do estudo e 0.3% dos pacientes agendados para acompanhamento no ambulatório de aleitamento materno. Conclusão: A adesão ao ambulatório de aleitamento materno aumentou gradativamente ao longo do tempo. A porcentagem de reinternação por complicações secundárias a dificuldade de amamentação foi muito baixa comparada com a da literatura demonstrando a importância de uma retaguarda ambulatorial após a alta hospitalar.